

LICÃO Nº 7 - O MINISTÉRIO DE ELISEU

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 14/08/2021.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

2Rs. 3.11

11 E disse Josafá: Não há aqui algum profeta do Senhor, para que consultemos ao Senhor por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, e disse: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

- O pedido de Josafá por "um profeta do Senhor" mostra como a verdadeira adoração e a experiência religiosa declinaram tanto em Israel como em Judá. Nos dias de Davi, o sumo sacerdote e os profetas aconselhavam o rei. Porém, a maioria dos homens de Deus deixou Israel. E os autênticos profetas eram vistos como mensageiros de condenação ruína 1Rs 22.18. Este milagre predito por Eliseu afirmou o poder e a autoridade do Senhor, e validou seu ministério. Em 2 Crônicas 18. O rei Josafá, de Judá, e o rei Acabe, de Israel, apresentaram ao profeta Micaías um pedido parecido. Porém, ignoraram o conselho de Deus, com resultados desastrosos.

- Que deitava água sobre as mãos de Elias significa “aquele que era o servo de Elias”.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

2Rs. 3.5,9-11,14-18;4.1-7,38-41

2Rs. 3

5 Sucedeu porém que, morrendo acabe, se revoltou o rei dos moabitas contra o rei de Israel.

- Israel e Judá possuíram a maior parte da terra fértil e posições estratégicas no Oriente. Não é surpresa que as nações vizinhas como Moabe os invejassem e constantemente tentassem apoderar-se deste território. Os moabitas estavam situados a sudeste de Israel. Eles tinham estado sob o domínio israelita por algum tempo devido à forte liderança militar de Acabe. Quando este morreu. Mesa, o rei moabita, aproveitou a oportunidade para rebelar-se. Enquanto o próximo rei de Israel, Acazias, nada fez sobre a revolta, seu sucessor, Jorão, decidiu agir. Ele juntou forças com Josafá, rei de Judá, e guerreou contra Moabe. Juntos Israel e Judá, levaram os moabitas à rendição. Mas quando viram Mesa sacrificar seu próprio filho e sucessor, retiraram-se apesar de terem vencido a batalha. Moabe empreendeu muitas outras batalhas contra Israel e Judá. Algumas delas, de fato, foram registradas por Mesa, que gravou seu ato de heroísmo em uma placa chamada “a Pedra Moabita” (descoberta em 1868).

9 E partiu o rei de Israel, e o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias e o exército e o gado que os seguia não tinha água.

- Edom estava sob o controle dos judeus; seu governante juntou-se aos reis de Judá e Israel e marcharam contra os moabitas.

- A séria escassez de água. A aliança contra Moabe também incluía o rei de Edom, aparentemente um vassalo submisso a Josafá, de Judá. Ao final de uma “marcha de sete dias” haviam chegado à extremidade oriental de Edom onde enfrentaram grande escassez de água para os homens e animais.

10 Então disse o rei de Israel: Ah! Que o Senhor chamou a estes três reis, para os entregar nas mãos dos moabitas.

11 E disse Josafá: Não há aqui algum profeta do Senhor, para que consultemos ao Senhor por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, e disse: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

- O pedido de Josafá por "um profeta do Senhor" mostra como a verdadeira adoração e a experiência religiosa declinaram tanto em Israel como em Judá. Nos dias de Davi, o sumo sacerdote e os profetas aconselhavam o rei. Porém, a maioria dos homens de Deus deixou Israel. E os autênticos profetas eram vistos como mensageiros de condenação ruína 1Rs 22.18. Este milagre predito por Eliseu afirmou o poder e a autoridade do Senhor, e validou seu ministério. Em 2 Crônicas 18. O rei Josafá, de Judá, e o rei Acabe, de Israel, apresentaram ao profeta Micaías um pedido parecido. Porém, ignoraram o conselho de Deus, com resultados desastrosos.

- A frase: Que deitava água sobre as mãos de Elias significa “aquele que era o servo de Elias”.

14 E disse Eliseu: Vive o Senhor dos exércitos, em cuja presença estou, que se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria.

- A palavra de Deus através de Eliseu. Ao se aproximar dos reis, Eliseu demonstrou uma compreensível hostilidade para com Jorão, por causa de sua tolerância aos profetas de seus pais e completa falta de fé em Deus naquelas prementes circunstâncias. Ele concordou em procurar a palavra de Deus em vista de sua consideração para com Josafá, rei de Judá.

- Ele concordou em procurar a palavra de Deus em vista de sua consideração para com Josafá, rei de Judá.

15 Ora, pois, trouxei-me um tangedor. E sucedeu que, tangendo o tangedor, veio sobre ele a mão do Senhor.

-TANGENDO O TANGEDOR. Tratava-se de um harpista. A música da harpa ajudou a afastar toda distração e incredulidade do ambiente em torno de Eliseu, predispondo seu espírito a receber a revelação da parte do Senhor.

- Nos tempos do AT a música frequentemente acompanhava a profecia (1 Cr 25.1)

16 E disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitas covas.

- A palavra dizia que Deus enviaria água para eles de uma forma pouco comum; porém, bastante fácil para Ele. Deus também concederia a vitória sobre os moabitas.

17 Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso gado e os vossos animais.

18 E ainda isto é pouco aos olhos do Senhor; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.

2Rs. 4

1 E uma mulher das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor. E veio o credor, a levar-me os meus dois filhos para serem servos.

- Às pessoas pobres e devedoras era permitido pagar seus débitos mediante a venda de si mesmas ou de seus filhos como escravos. Deus ordenou que os ricos e os credores em geral não se aproveitassem da situação destas pessoas durante os tempos de extrema necessidade (Dt 15.1-18). O credor desta mulher não agia de acordo com o espírito da lei de Deus. A bondosa decisão de Eliseu demonstra que o Senhor deseja que ultrapassemos o simples ato de guardar a lei. Devemos também ser compassivos.

- UMA MULHER... DOS FILHOS DOS PROFETAS. Os atos milagrosos de Eliseu, apresentam verdades espirituais surpreendentes. A narrativa da viúva com seus dois filhos revela que Deus cuida dos seus fiéis quando estão em necessidade e aflição. A viúva com os filhos representa o povo de Deus quando estão em abandono e opressão. Tanto no AT como no NT, a compaixão pelos necessitados e o cuidado por eles são evidência da fé genuína em Deus e da verdadeira piedade (Êx 22.22-24; Dt 10.18; 14.29; Jó 29.12; Tg 1.27).

- A viúva de um dos profetas, achando-se incapaz de saldar uma dívida, enfrentou a possibilidade do credor tomar seus dois filhos para um período de escravidão. Levítico 25.39,40 determina que se o devedor não pudesse pagar a sua dívida, ele era obrigado a servir o credor como escravo até o ano do jubileu. O poder de Deus, manifestado através de Eliseu, aumentou o pequeno suprimento de azeite da viúva até uma quantidade que seria suficiente para saldar a dívida, e ainda sobrar para atender à sua família.

2 E Eliseu lhe disse: Que te hei de eu fazer? Declara-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

No benevolente milagre que Eliseu realizou para a viúva do profeta, vemos muitos vasos vazios, havia um urgente senso de necessidade, foi usado o que estava disponível, um vaso de azeite.

3 Então disse ele: Vai pede para ti vasos emprestados a todos os teus vizinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todos aqueles vasos, e põe à parte o que estiver cheio.

5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam os vasos, e ela os enchia.

6 E sucedeu que, cheios que foram os vasos, disse a seu filho: Traze-me ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não há mais vaso nenhum. Então o azeite parou.

- A mulher e seus filhos recolheram vasos de seus vizinhos e despejaram óleo vegetal neles a partir de um único frasco. O azeite era usado para cozinhar, para as lâmpadas e como combustível. O óleo só parou de fluir quando não havia mais vasilhas. O número de jarras que juntaram foi uma indicação de sua fé. A provisão de Deus foi tão grande quanto sua fé e disposição para obedecer. Cuidemo-nos

para que não venhamos a limitar as bênçãos de Deus por falta de fé e obediência. O Senhor é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos (Ef 3.20).

- A medida da fé e da expectativa tornou-se a medida da bênção.

7 Então veio ela, e o fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

- A necessidade foi atendida através da generosidade e do milagre de Deus.

38 E voltando Eliseu a Gilgal, havia fome naquela terra: e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença. E disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

- HAVIA FOME NAQUELA TERRA. Essas duas narrativas sobre os "filhos dos profetas" ilustram a verdade de que "os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia, para livrar a sua alma da morte e para os conservar vivos na fome" (Sl 33.18,19). Quem permanece fiel à Palavra de Deus, permanece sob os cuidados especiais do Senhor (Mc 16.18).

- A seca levou os filhos do profeta de Gilgal a cozinhar ervas que normalmente não era usadas como alimentos.

39 Então um saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela a sua capa cheia de coloquintidas; e veio, e as cortou na panela do caldo, porque as não conheciam.

- A APANHAR ERVAS. Bem diferente da vida abastada dos ricos, o modo de vida dos "filhos dos profetas" era simples, compreendendo serviço fiel e abnegação (2 Co 4.7-12; 6.4-10).

40 Assim tiraram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer.

- Quando começaram a tomar a sopa, perceberam que alguma coisa estava errada e disseram a Eliseu: Há morte na panela.

41 Porém ele disse: Trazei, pois, farinha. E deitou-a na panela, e disse: Tirai de comer para o povo. Então não havia mal nenhum na panela.

- Novamente o poder de Deus se manifestou através do profeta ao colocar farinha dentro dela, e assim aquela comida deixou de oferecer perigo.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O ministério de Eliseu**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O ministério de Eliseu**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O ministério de Eliseu**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **O ministério de Eliseu**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O ministério de Eliseu**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- POMMERENING, Claiton. **Lições Bíblicas: O Plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da Nação – O ministério de Eliseu**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- POMMERENING, Claiton. **O Plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da Nação – O ministério de Eliseu**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.